

MIRANDA

Ideias do Futuro projecta Casa das Artes para Miranda

Espaço pretende promover diversas manifestações artísticas, bem como o intercâmbio cultural. Prevê-se um investimento de 1.241 milhões de euros

Susana Ramos

Entre a Alameda das Moitas e a Rua 25 de Abril vai nascer a Casa das Artes de Miranda do Corvo. O projecto, uma das prioridades assumidas pela presidente da Câmara Municipal, Fátima Ramos, para este mandato, no momento da tomada de posse, está inserido numa acção de intervenção e valorização urbana.

«Ao longo do tempo procurei sempre, em cada mandato, estipular determinados objectivos e prever a realização de alguns projectos, e tenho procurado concretizar esses projectos», afirmou a autarca ao nosso jornal, sublinhando que «a Casa das Artes era um desses objectivos». Isto, porque segundo a edil, «Miranda

do Corvo não tinha nenhum equipamento a esse nível», pelo que se pretendia «uma casa que permitisse por um lado ter exposições, onde pudéssemos fazer concertos com alguma dimensão, onde pudéssemos ter teatro com outra qualidade», entre outras iniciativas.

«Claro que não estamos a falar de nenhuma "Casa da Música"», brincou a autarca, sublinhando que aquele vai ser «um bom espaço, virado para as artes e para a cultura, que Miranda merecia».

Arte e novas tecnologias

Uma sala destinada à realização de eventos, como actividades artísticas, seminários para o desenvolvimento local, encontros sociais e de inclusão social,

entre outros, capaz de albergar cerca de 250 pessoas, é apenas uma das componentes do projecto. A esta, somam-se mais duas salas, uma de pequenas dimensões, destinada a reuniões e pequenas exposições, onde se situará também o espaço multimédia, e a outra, com cerca de 200 m², exclusivamente para exposições, com possibilidade de subdivisão. A última destina-se, sobretudo à exposição de valores artísticos concelhios e de património identitário, bem como à promoção de produtos locais, pesquisa e novas tecnologias de informação e comunicação, mediando o contacto entre famílias distantes através das novas tecnologias.

Um espaço destinado a pequenos eventos e um bar completam a Casa das Artes, cujo projecto

prevê ainda a requalificação da zona envolvente ao edifício.

A construção da Casa das Artes visa a criação de um espaço «capaz de promover e estimular a actividade criativa e de inovação», refere a autarca, destacando ainda, como objectivos, «aumentar os níveis de qualidade de vida da população e promover o enriquecimento urbano». O projecto tem, ainda, em conta a racionalização dos consumos energéticos.

O executivo municipal aprovou, na última reunião, a minuta da empreitada de elaboração do projecto, que está a cargo da empresa Ideias do Futuro, vencedora do concurso. E o objectivo é avançar o mais rapidamente para a obra, cuja construção se prevê que demore um ano. De



PROJECTO foi uma das prioridades na tomada de posse da autarca

acordo com Ana Figueiredo, da autarquia, espera-se que o lançamento do concurso para a empreitada aconteça já em finais de Outubro.

Para Fátima Ramos, seria óptimo que Miranda «já tivesse a Casa das Artes em Junho de 2012». Aliás a autarca explica o «atraso» na definição da Casa das Artes, na medida em que «existiam outros projectos com maior

prioridade, principalmente ao nível das escolas, o centro educativo» e outros estabelecimentos de ensino, que foram completamente remodelados. Por outro lado, refere, «antes não consegui apoios comunitários que ajudassem a financiar a obra e só foi possível, no âmbito deste quadro comunitário, conseguir uma verba que vai ajudar a financiar parte» da empreitada.